

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A. Coutinho

Class.: _____

Data: 26/10/88

Pg.: _____

**Bebedeira no comício
e makuxi assassinado**

Os representantes do Conselho Indigenista do Território de Roraima — Cinter, Orlando de Souza e Clóvis Ambrósio, denunciaram, ontem, a morte do índio Macuxi, Velário Damásio, da maloca Cachoeirinha no Território de Roraima, causada por espancamento por parte de policiais civis daquela área.

Os dois funcionários do Cinter, que participam em Manaus do Encontro de Estudos sobre Organizações Indígenas, explicaram que a morte do índio Macuxi aconteceu no dia 22 de outubro, quando o fazendeiro Ademar de Araújo, candidato pelo PL a prefeito do município de Normândia, promoveu um comício, junto com outros políticos, na maloca Biritizal (Bismark), distribuindo cachaça entre os índios. "A distribuição de bebida alcóolica entre indígenas é uma grave afronta a legislação. A consequência desse ato irresponsável foi uma grande confusão no local e, com a solicitação da intervenção da Polícia Militar de Normândia, uns dez índios acabaram sendo presos e entregues a Polícia Civil", declarou Orlando de Souza.

De acordo com as informações de Orlando, o índio Velário Damásio, juntamente com outro índio Macuxi, foi separado do grupo e espancado por policiais civis durante toda a noite. "Velário morreu e o outro índio encontra-se em estado grave no Hospi-

tal de Normândia. Os outros presos foram soltos logo após a morte de Velário sendo ameaçados pelos policiais para não revelarem o que tinha ocorrido. Anteontem, dia 24, foi feito em Boa Vista, a autópsia do cadáver de Velário Damásio, ficando comprovado a morte por espancamentos, já que o índio tinha a cabeça quebrada e várias costelas fraturadas".

Orlando de Souza ressaltou que o massacre dos índios continua acontecendo com frequência em Roraima, apesar dos avanços conseguidos por eles na nova Constituição. "Quanto à morte do índio Macuxi, estamos solicitando que além da Polícia Civil, o fazendeiro Ademar de Araújo, responsável direto pela tragédia, seja preso e julgado pelo crime que cometeu. Esperamos que as autoridades responsáveis tomem providências quanto a questão. Atualmente, em Roraima, existem cerca de 15 mil índios Macuxi e se esse povo continuar a sendo massacrado, dentro de poucos anos eles serão extintos. É até vergonhoso um candidato a prefeito distribuir cachaça aos indígenas. Alguém tem que fazer alguma coisa em prol do índio da Amazônia".

O representante do Cinter fez questão de dizer que em Roraima o espancamento de indígenas é bastante comum e nenhuma autoridade, apesar de solicitada, tomou nenhuma providência para acabar com esse impasse.

SIM e NÃO**Calha Norte**

Todos os superintendentes regionais participam, hoje, de uma reunião de caráter administrativo com o presidente da Funai, em Brasília, para discutir a problemática indígena. O superintendente regional Celmo Alencar, pretende aproveitar a ocasião para tratar de liberação de recursos do projeto Calha Norte e do Pmaci para agilização dos trabalhos realizados junto às comunidades indígenas atendidas pela Funai.